CEDRO-AUSTRALIANO Setor: PVA	
NOME CIENTÍFICO	*Toona ciliata* M. Roem
NOME POPULAR	Cedro-australiano, cedro-vermelho.
FAMÍLIA	Meliaceae
ORIGEM (N/E)	E – Exótica
DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA	Nativa de regiões da Ásia tropical e do leste da Austrália. É cultivada no Brasil principalmente para produção de madeira.
LOCALIZAÇÃO (COORDENADA)	19°13’1”S 46°13’22”W
TIPO DE PAVIMENTAÇÃO	Grama
POSSUI REDE ELÉTRICA PRÓXIMA	Sim ❌ Não
CATEGORIA IUCN	LC – Least Concern (Pouco Preocupante).
CARACTERÍSTICAS MEDICINAIS	Estudos fitoquímicos identificaram limonóides e triterpenóides em folhas e ramos de T. ciliata, mas ainda são necessárias pesquisas para confirmar possíveis aplicações farmacológicas e sua segurança terapêutica.
SERVIÇOS ECOSSISTÊMICOS	Árvore de grande porte, contribui para sombreamento, cobertura vegetal e armazenamento de carbono em sua biomassa. Também apresenta interação com fungos micorrízicos arbusculares, que podem contribuir para a nutrição e o desenvolvimento das plantas. Sua madeira possui elevado valor comercial e é utilizada na fabricação de móveis, portas, janelas, painéis e outros produtos de madeira. O crescimento relativamente rápido favorece seu cultivo em plantios florestais comerciais. Apesar do valor econômico, é uma espécie exótica no Brasil e apresenta potencial de invasão em determinadas regiões. Seu cultivo próximo a áreas naturais deve ser acompanhado de manejo adequado.
ASPECTOS ECOLÓGICOS	Árvore de grande porte e crescimento relativamente rápido, cultivada no Brasil principalmente em plantios florestais. Seu desenvolvimento é influenciado pelas condições de fertilidade do solo e disponibilidade de nutrientes.
CURIOSIDADE	Embora seja chamado de "cedro-australiano", sua distribuição natural se estende da Ásia tropical ao leste da Austrália. A espécie também se destaca por apresentar resistência à broca-do-cedro, uma importante praga de meliáceas nativas.

REFERÊNCIAS

Braga, M. de M.; Furtini Neto, A. E.; Oliveira, A. H. Influência da saturação por bases na qualidade e crescimento de mudas de cedro-australiano (*Toona ciliata* M. Roem. var. *australis*). *Ciência Florestal*, v. 25, n. 1, p. 49–58, 2015.

Centro Nacional de Conservação da Flora (CNCFlora). *Toona ciliata* M. Roem. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

IUCN. *Toona ciliata*. The IUCN Red List of Threatened Species. Cambridge: IUCN. Categoria: LC – Pouco Preocupante.

Jardim Botânico do Rio de Janeiro. *Flora e Funga do Brasil: Toona ciliata* M. Roem. Rio de Janeiro: Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

Mao, R.-Y.; Yang, Y.-Q.; Deng, X.-Y.; Zhong, X.-F. Limonoid- and tirucallane-type triterpenoids from the twigs and leaves of *Toona ciliata* (Meliaceae) and their chemotaxonomic significance. *Biochemical Systematics and Ecology*, v. 125, art. 105200, 2026.

Ministério da Agricultura e Pecuária. *Toona ciliata* M. Roem. var. *australis*. Brasília, DF: Ministério da Agricultura e Pecuária.

Navroski, M. C.; Pereira, M. de O.; Borsoi, G. A.; Kalil Filho, A. N.; Nascimento, B.; Rosa, D. P. da. Tolerância ao frio e características silviculturais do cedro-australiano no sul do Brasil. *Pesquisa Florestal Brasileira*, v. 37, n. 89, p. 47–54, 2017.

Nisgoski, S.; Trianoski, R.; Muniz, G. I. B. de; Matos, J. L. M. de; Batista, F. R. R. Anatomia da madeira de *Toona ciliata*: características das fibras para produção de papel. *Floresta*, v. 41, n. 4, p. 717–728, 2011.

Oliveira, D. M. de; Fabricante, J. R. Análise de risco de invasão biológica pelo cedro-australiano (*Toona ciliata* M. Roem.) por meio da modelagem de nicho ecológico. *Natureza Online*, v. 15, n. 2, p. 23–26, 2017.

Royal Botanic Gardens, Kew. *Toona ciliata* M. Roem. Plants of the World Online. Richmond: Royal Botanic Gardens, Kew.

Silva, E. P. da; Ferreira, P. A. A.; Furtini Neto, A. E.; Soares, C. R. F. S. Micorrizas arbusculares e fosfato no desenvolvimento de mudas de cedro-australiano. *Ciência Florestal*, v. 27, n. 4, 2017.

Trianoski, R.; Matos, J. L. M. de; Iwakiri, S. Propriedades físicas, químicas e mecânicas da madeira de cedro australiano cultivado em Corupá, SC. *Pesquisa Florestal Brasileira*, v. 34, n. 80, p. 435–441, 2014.

REGISTRO FOTOGRÁFICO











Fontes: Ana Luiza Franco Costa, Universidade Federal de Viçosa *campus* Rio Paranaíba.